

Beltrão não quer atrapalhar

A adesão ontem de 21 candidatos do PMN à campanha de Joaquim Roriz (Frente Comunidade) vai engrossar a fileira de mais de 250 postulantes a uma vaga nas Câmaras Federal e Distrital que já contavam com o prestígio popular do ex-governador para deslançar suas campanhas. Um deles, entretanto, ficará numa situação no mínimo delicada. É Roosevelt Beltrão, postulante à única vaga no Senado pelo PMN. Roriz já tem seu candidato, que é o deputado Valmir Campelo (PTB), integrante da coligação desde o primeiro momento.

“O Roriz pode não se dispor a fazer campanha para mim; mas vou usar o nome dele para pedir votos, inclusive porque já vinha, fazendo isso antes,” adiantou Roosevelt Beltrão. Ele disse que foi à solenidade de ontem mais na condição de vice-presidente regional do PMN “e não para complicar a vida de ninguém”,

numa alusão à candidatura de Valmir Campelo.

No geral, entretanto, Roriz prometeu a todos os candidatos do PMN que passaram para o seu lado tratá-los da mesma forma como vinha fazendo com os integrantes de sua coligação desde a primeira hora. “A partir de agora os senhores não têm apenas um candidato ao lado, mas também um amigo”, salientou Roriz para o delírio dos integrantes do PMN e seus poucos cabos eleitorais que os acompanhavam.

As palavras de Roriz foram interpretadas ao pé da letra pelos candidatos do PMN, que não deixaram escapar uma foto ao lado do ex-governador. Entre um abraço e outro, Roriz foi perguntado sobre a insistência do candidato da Frente Popular, ao GDF, senador Maurício Corrêa, para debater com ele, “até na Samambaia”. “Acredito que o mais importante é debater com o povo”, respondeu.